

GRANDE ATO

HOJE EM FRENTE AO CCBB



Os bancários realizam hoje, 14º dia da greve nacional da categoria, grande ato em frente ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Será a partir das 11h. O local foi escolhido por ser a sede temporária do gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante as obras de reforma do Palácio do Planalto.

O objetivo principal da manifestação diante do CCBB segue a linha do documento entregue pelo Sindicato ao Ministério da Fazenda após a passeata do dia 28 último. Os bancários vão denunciar os abusos dos bancos e cobrar sua responsabilidade social, além da in-

tervenção do governo junto ao Banco do Brasil e à Caixa para que dêem celeridade às campanhas específicas e que essas instituições façam valer seu assento na Fenaban para que esta faça o mesmo em relação às questões gerais.

As negociações com a Fenaban seguem emperradas por conta do impasse em torno da PLR. Os bancários querem um novo modelo, mais simples e mais justo. Os bancos ofereceram uma proposta que distribui menos do que em 2008. Nas últimas duas rodadas de negociações, o tema foi exaustivamente debatido. Confrontados com as diversas simulações que o Comando Nacional apresentou e que comprovam que po-

dem pagar o que os bancários reivindicam, os bancos pediram um tempo para analisá-las. Até agora, porém, não deram uma resposta aos trabalhadores.

“Os bancários estão e devem se manter mobilizados, apesar de todas as tentativas dos bancos de enfraquecer nosso movimento. Vamos permanecer de braços cruzados em resposta a essa intransigência e pelo tempo que for necessário, até que nossas reivindicações sejam atendidas”, enfatizou o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

A realização do ato foi aprovada na assembleia geral da categoria de ontem, que deliberou ainda pela continuidade da greve por tempo indeterminado.

Assembleia hoje, às 18h, na Praça do Cebolão

Greve se consolida e exige proposta dos bancos

Mesmo com os patrões querendo impedir o direito a greve, a adesão à paralisação não diminuiu no 13º dia. Das agências pesquisadas pelo Sindicato, cerca de 92% permanecem paralisadas. Os interditos proibitórios obtidos por alguns bancos contra o direito de greve, reuniões internas para coagir os funcionários, entre outras estratégias utilizadas pelos banqueiros, não enfraqueceram o movimento dos bancários.

A greve nacional dos bancários também se fortaleceu, fechando 7.063 agências em todas os 26 estados e no Distrito Federal. O número é do levantamento realizado pela Contraf-CUT, com dados encaminhados pelos 134 sindicatos ligados ao Comando Nacional dos bancários.



Aumentam adesões no BB e pressões da diretoria também

A direção do Banco do Brasil divulgou nota interna tentando se eximir de responsabilidade com a falta de propostas concretas da Fenaban para as reivindicações da categoria e pedindo o retorno dos bancários ao trabalho. Cerca de 80% dos funcionários da Diretoria de Marketing e Comunicação (Dimac) do BB, no entanto, fizeram o inverso: aderiram à greve, que exige propostas concretas da Fenaban e do BB para as reivindicações gerais e específicas.

O Sindicato orienta os funcionários do BB em greve a não comparecerem ao local de trabalho caso sejam chamados pelos gerentes para "repasse de informações" e a denunciarem à diretoria e ao Ministério Público caso sejam vítimas de possíveis ameaças, represálias e assédio moral.

Sindicato espera seriedade do BRB hoje em negociação, às 11h

Sindicato e BRB realizam nesta quarta-feira (7) reunião de negociação específica às 11h, quando a diretoria espera que o banco pare com as enrolações e as provocações, apresente melhorias na proposta de PLR e atenda as demais reivindicações específicas dos funcionários.

"Queremos que a direção do BRB reconheça a insatisfação dos funcionários demonstrada com a força da greve e coloque na mesa uma proposta séria", disse André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato.

"Esperamos que o banco também pare de estimular reuniões em que gerentes desvalorizam as reivindicações da categoria e pressionam os funcionários a não aderirem à greve. Essas atitudes de assédio moral negam os discursos de governança corporativa feitos pela direção do banco", completa Antonio Eustáquio, secretário de imprensa do Sindicato.

Bancos abusam – um suicídio a cada 20 dias entre os bancários

Pesquisa divulgada ontem pela UnB mostra que 181 bancários cometeram suicídio entre 1996 e 2005, resultando numa média de um suicídio a cada 20 dias. Marcelo Finazzi, autor do trabalho baseado em dados do Ministério da Saúde, afirma que "quis verificar se um fator social – as pressões no ambiente de trabalho – poderia contribuir para desencadear transtornos mentais de tal gravidade que as pessoas perdiam a vontade de viver". Mestre em Administração pela UnB, Finazzi Marcelo associa a taxa de suicídios e doenças do trabalho às transformações ocorridas no mercado financeiro a partir da década de 1990. Leia mais em www.bancariosdf.com.br.

Sindicato busca apoio de parlamentares

Os diretores do Sindicato, Eduardo Araújo e Paulo Frazão, foram nesta terça (6) à Câmara dos Deputados entregar carta aos parlamentares Geraldo Magela (PT-DF) e Ricardo Berzoini, presidente do PT. A carta, assinada pelo presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, cobra ações no sentido de garantir o cumprimento das funções sociais dos bancos e a intervenção junto à Fenaban para a retomada de negociações satisfatórias.

Mobilização no Congresso nesta quarta em defesa da redução da jornada

A CUT promoverá nesta terça-feira (7) uma grande mobilização no Congresso Nacional. Essa ação se insere na Jornada Mundial pelo Trabalho Decente, organizada pela Confederação Sindical Internacional, entidade à qual a CUT é filiada. A mobilização no Congresso tem por objetivo pressionar os parlamentares no sentido da aprovação de projetos de interesse dos trabalhadores, como a redução da jornada de trabalho sem redução de salários e o PL 01/07, que regulamenta a política de valorização do salário mínimo. A concentração será a partir das 9h no salão verde da Câmara dos Deputados.

INFORMATIVO
bancário

CUT CONTRAF FETECUT Centro Norte

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Antonio Eustáquio
Jornalista responsável Robinson Sasaki **Redação** Renato Alves, Thaís Rohrer, Luiz Eduardo Braga e André Shalders (estagiário) **Diagramação** Valdo Virgo **Webmaster** Elton Valadas **Fotografia** Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 **Telefones** (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822 **Endereço eletrônico** www.bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 4 mil exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF